

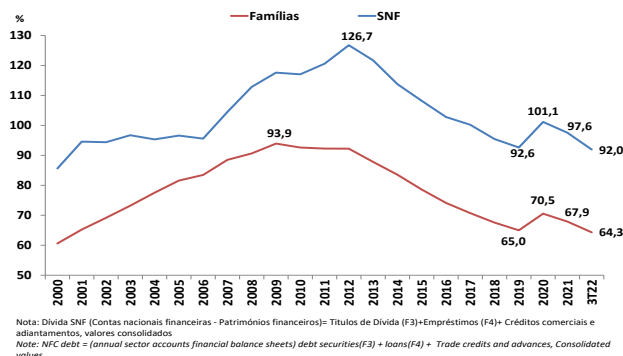


Painel sobre Crédito, Endividamento e Investimento das Empresas

01/2023

1. Desalavancagem das empresas/ *Corporate deleveraging*

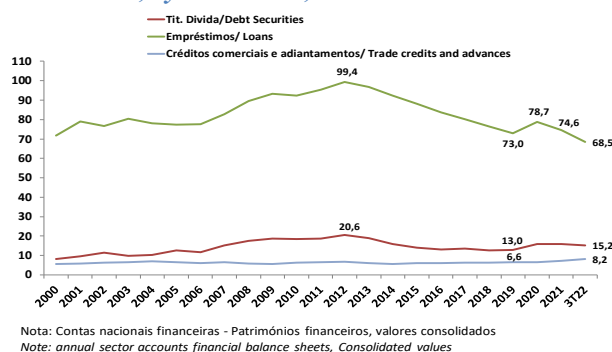
Fig. 1 – Dívida das Empresas (% PIB)/ *NFC- Non Financial Corporations Debt (% GDP)*



Fonte/Source: BP

As empresas portuguesas atingiram em 2012 um pico do endividamento de 126,7% PIB após o qual iniciaram um processo de desalavancagem, tendo a dívida total das empresas diminuído 34,7 pp desde 2012, sendo agora 92,0% PIB. No 3T2022, o endividamento das empresas diminuiu 5,6 pp face a 2021/ *Portuguese firms in 2012 reached a debt peak of 126.7%GDP after which began a deleveraging process, with total corporate debt declining 34.7pp since 2012 to the actual 92.0%GDP. During 3T22 corporate debt decreased by 5.6pp since 2021.*

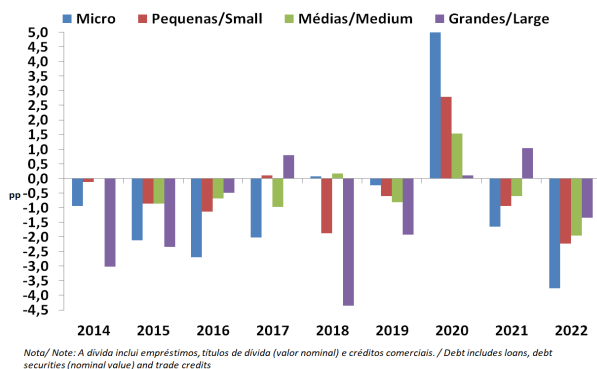
Fig. 2 – Endividamento Empresas não Financeiras, por Instrumento, % PIB/ *Nonfinancial Corporate Indebtness, by instrument, % GDP*



Fonte/Source: BP

A maior parte da dívida são empréstimos mas estes estão a perder peso (99,4% do PIB em 2012, 68,5% no 3T22). O peso dos empréstimos diminuiu 6,1 pp no 3T22 face a 2021/ *Most of the debt consists of Loans but they are losing weight (99.4 % GDP in 2012; 68.5% GDP in 3T22). In 3T22 the weight of loans decreased 6.1pp since 2021.*

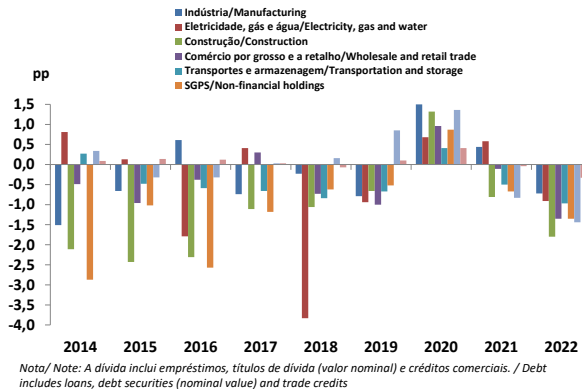
Fig. 3 – Desalavancagem – diferencial da dívida (% PIB), por dimensão/ *Deleveraging – Debt differential (% GDP), by dimension (pp)*



Fonte/ Source:BP

Globalmente, todas as dimensões de empresa estão a desalavancar desde 2013. Em 2020 a tendência inverteu-se, especialmente nas PME. A partir de 2021 a desalavancagem parece continuar/ *Globally, all company sizes are deleveraging since 2013. In 2020, the trend has been reversed, especially in SMEs. Since 2021, deleveraging seems to continue*

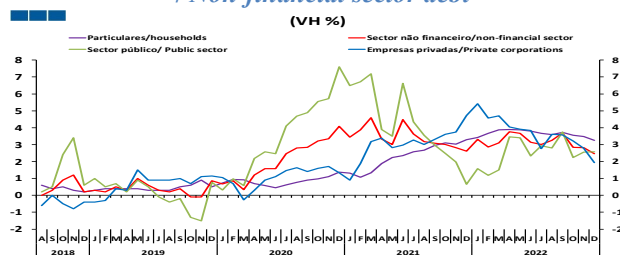
Fig. 4 - Desalavancagem – diferencial da dívida (% PIB), por setor/ *Deleveraging – Debt differential (% GDP), by sector (pp)*



Fonte/ Source:BP

Quase todos os sectores desalavancaram desde 2013: a Construção registou grandes melhorias. Em 2021 e após uma inversão em 2020, esta tendência de desalavancagem foi retomada/ *Almost all sectors deleveraged since 2013: Construction registered large improvements. In 2021, after a reversal in 2020, this deleveraging trend resumed.*

Fig. 5 – Dívida do sector não financeiro / Non-financial sector debt



Fonte/Source: BdP

Em dez/22, o endividamento do sector não financeiro diminuiu 1,7 mil milhões€ face ao mês anterior. Esta diminuição deveu-se à diminuição de 1,2 mil milhões€ do endividamento do sector público e de 0,5 mil milhões€ do endividamento do sector privado/ In December 2022, the indebtedness of the non-financial sector decreased by 1.7B€. This decrease was due to a 1.2B€ decrease in public sector debt and a 0.5B€ decrease in private sector debt.

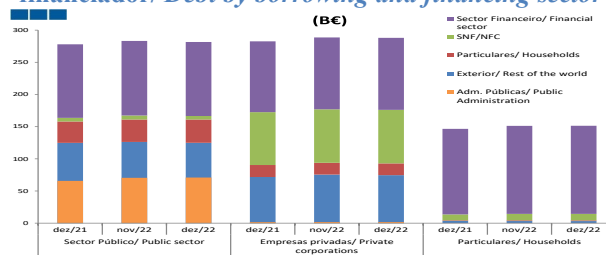
Tabela/ Table 1 – Decomposição do rácio de autonomia financeira/Financial autonomy breakdown

	4T10	4T11	4T12	4T13	4T14	4T15	4T16	4T17	4T18	4T19	4T20	4T21	3T22	Δ 4T21-3T22
Indústria/Manufacturing	35,5	35,8	36,1	36,9	40,2	41,2	39,5	40,4	41,0	43,1	44,2	44,3	45,1	0,8
Eletr, gás e água/Electr, gas and water	25,9	25,2	23,4	24,0	24,9	25,1	26,3	25,5	32,4	34,4	38,6	35,2	31,6	-3,6
Construção/Construction	22,0	20,2	19,9	20,7	22,9	24,3	26,0	27,6	29,4	30,5	32,2	33,4	33,5	0,1
Comércio/Trade	29,5	29,6	29,2	30,6	32,1	33,1	34,3	35,1	35,4	36,5	37,6	38,1	39,4	1,3
Transportes e armazenagem/Transportation and storage	24,7	19,2	17,6	20,0	19,3	20,1	18,8	21,0	21,6	23,3	23,3	24,2	27,9	3,7
Sedes Sociais/Head offices	51,2	49,1	49,3	49,3	55,8	56,7	58,6	60,2	59,7	60,5	59,6	61,5	62,2	0,7
Serviços/Services	33,8	32,7	31,7	31,6	27,5	31,6	32,9	34,0	36,2	36,8	38,6	40,2	41,5	1,3
TOTAL	32,9	31,9	31,7	32,3	32,5	34,3	34,9	35,9	37,4	38,5	39,5	40,5	41,1	0,6

Fonte/Source: BdP

A autonomia financeira evoluiu favoravelmente na generalidade dos sectores no 3T22 / Financial autonomy evolved favorably in most sectors in 3T22

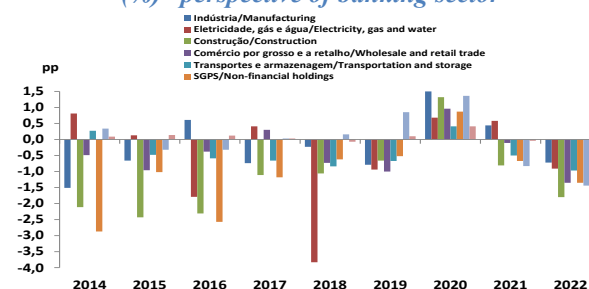
Fig. 6 – Endividamento por sector devedor e financiador/ Debt by borrowing and financing sector



Fonte/Source: BdP

No sector privado, o endividamento das empresas diminuiu 0,6 mil milhões€ face ao mês anterior. Esta diminuição reflete sobretudo a diminuição do endividamento face ao exterior (0,9 mil milhões€) / In the private sector, corporate debt decreased by 0.6B€. This decrease reflects mainly the decrease in indebtedness vis-à-vis the external sector (0.9B€).

Fig. 7 – Rácio empréstimos/depósitos (%) - perspectiva do setor bancário/ Loans to deposit ratio (%) - perspective of banking sector



Nota/ Note: A dívida inclui empréstimos, títulos de dívida (valor nominal) e créditos comerciais. / Debt includes loans, debt securities (nominal value) and trade credits

Fonte/Source: BdP

O rácio empréstimos - depósitos mantém uma trajetória descendente em linha com a desalavancagem das empresas/ The loans to deposit ratio maintains a declining path in line with firm's deleveraging

2. Fontes de financiamento/Sources of financing

Tabela/Table 2 – Estrutura de financiamento (%ativo total)/Structure of funding (% assets)

Fontes de financiamento/ Sources of funding (%)	PMEs/Small and medium corporations													Grandes empresas/Large corporations												
	4T12	4T13	4T14	4T15	4T16	4T17	4T18	4T19	4T20	4T21	3T22	Δ4T21-3T22	4T12	4T13	4T14	4T15	4T16	4T17	4T18	4T19	4T20	4T21	3T22	Δ4T21-3T22		
Capital próprio/Equity	26,6	28,0	29,8	31,8	32,0	34,4	36,0	38,3	39,4	40,3	42,0	1,7	34,2	34,7	32,2	32,9	32,7	32,8	33,8	35,0	36,5	35,1	34,0	-1,1		
Financiamento obtido/Obtained Funding	40,8	39,9	38,6	37,2	36,7	34,5	33,8	32,9	32,6	31,3	30,2	-1,1	38,9	38,0	38,9	38,4	38,5	37,9	36,2	35,0	34,0	32,9	31,4	-1,5		
Fornecedores/Trade creditors	12,6	11,1	11,2	10,9	11,0	10,6	10,0	9,4	8,8	9,0	8,9	-0,1	10,4	9,7	10,6	10,3	11,2	11,8	12,0	11,1	11,4	13,0	14,4	1,4		
Outros/Other	19,9	21,1	20,4	20,0	20,2	20,4	20,2	19,4	19,2	19,4	18,9	-0,5	16,5	17,6	18,2	18,4	17,6	17,5	17,9	18,9	18,0	19,0	20,2	1,2		

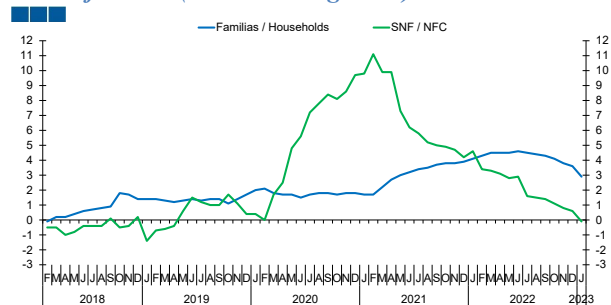
Fonte/Source:BP - Estatísticas da Central de Balanços/BP - Central Balance Sheet Database

As PME têm já um nível de capitalização superior ao das grandes empresas - a sua capitalização aumentou a partir de 2012. Nas grandes empresas, com mais facilidade em aceder a fontes alternativas de financiamento e com maior poder negocial para obter melhores condições, o peso dos capitais próprios reduziu-se ligeiramente a partir de 2012/ SMEs already have a higher capitalization level than larger companies - their capitalization increased from 2012. In large companies, with easier access to alternative sources of finance and with greater bargaining power for better conditions, the weight of equity has fallen slightly since 2012.

2.1. Empréstimos Bancários/Bank Loans

2.1.1 Quantidade/Quantity

Fig. 8 – Stock de empréstimos dos Bancos (tva)/Stock of loans of Banks (annual change rate)



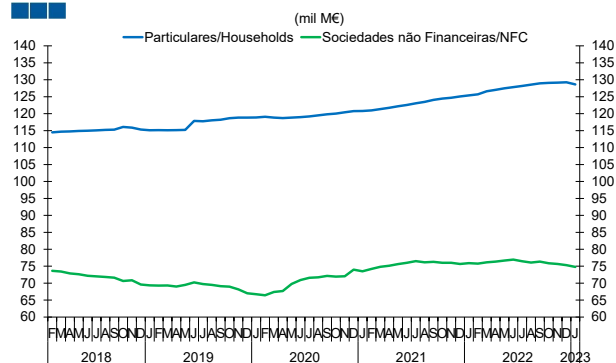
Fonte: BdP

Nota 1: Famílias - Inclui crédito a emigrantes; Sociedades não financeiras - inclui empréstimos (titulados e não titulados), outros ativos e créditos de cobrança duvidosa
Nota 2: Taxa de variação anual - variações de stocks corrigidos de efeitos de reclassificações, taxa de câmbio, preços e outras variações

Fonte/Source: BdP

Depois da retoma em 2020, o aumento do stock de empréstimos concedidos pelos bancos às empresas desacelerou em 2021 e 2022. Em janeiro de 2023, os empréstimos às empresas diminuíram 0,1% (tva)/ After a recovery in 2020, the increase of stock of loans granted by banks to companies had a slowdown in 2021 and 2022. In January 2023, loans to companies decreased 0.1%.

Fig. 9 – Stock de empréstimos dos Bancos/Stock of Bank Loans



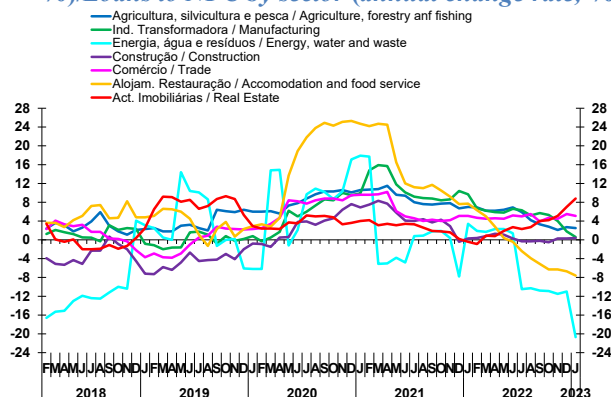
Fonte: BdP, Bstat

Nota: Particulares - Inclui crédito a emigrantes
Sociedades não Financeiras - Inclui Empréstimos e outras disponibilidades, Créditos de cobrança duvidosa e Títulos excepto ações

Fonte/Source: BdP

Em comparação com o máximo em novembro de 2010, o crédito às empresas já caiu cerca de 44 mil M€. Aumentou 8,4 mil M€ desde o mínimo recente em fevereiro de 2020. /Compared to the peak in November 2010, credit to firms has already fallen about 44B€. It has increased 8.4B€ since the recent low in Feb.2020.

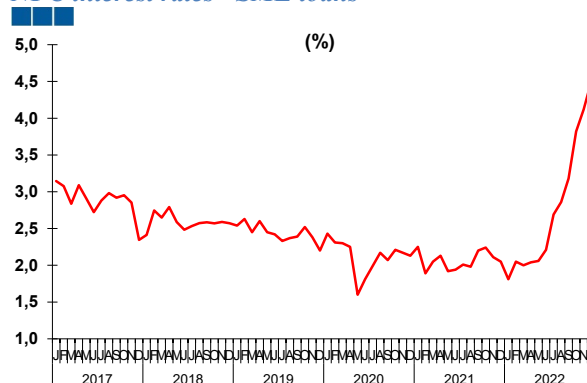
Fig. 10 – Empréstimos a empresas por setor (TVA, %)/Loans to NFC by sector (annual change rate, %)



Fonte/Source: BdP

Após uma retoma acentuada em 2020 e 2021, o sector do Alojamento e Restauração está a registar uma redução de stock em 2022/ After a sharp recovery in 2020 and 2021, Accommodation and food services presented a reduction in stock in 2022.

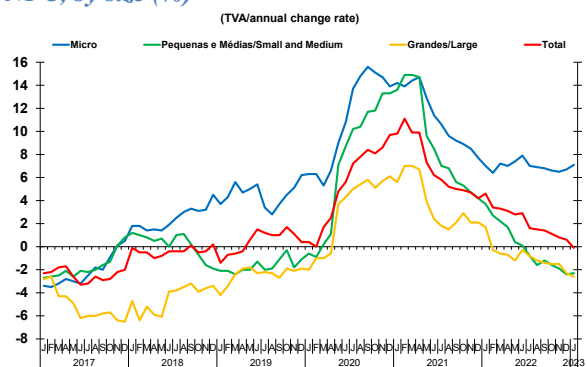
Fig. 11 – Taxas de juro SNF - Empréstimos a PME / NFC interest rates - SME loans



Fonte/Source: BdP, CRC

Após uma redução nos últimos anos, a taxa de juro às PME tem vindo a aumentar desde março 2022./ After a reduction in the late years, the interest rate on SMEs has been increasing since March 2022.

Fig. 12 – Crédito a empresas por dimensão/*Loans to NFC, by size (%)*

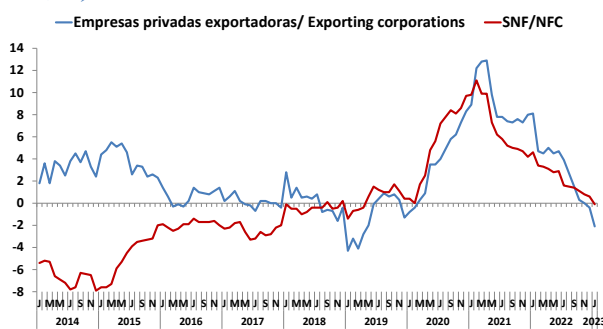


Nota: inclui apenas empréstimos não titulados a empresas por instituições de crédito residentes
Note: Includes only non-securitized loans to corporations by resident credit institutions

Fonte/Source: BdP, CRC

...o crédito às PME apresentou uma retoma de abr20 a jun22 - tendo apresentado uma diminuição desde essa altura/
...credit to SMEs showed a recovery between April 2020 and June 2022 - however it showed a decrease since then.

Fig. 14 – Empréstimos a firmas exportadoras (tva)/*Credit to Exporting Corporations (annual change rate, %)*



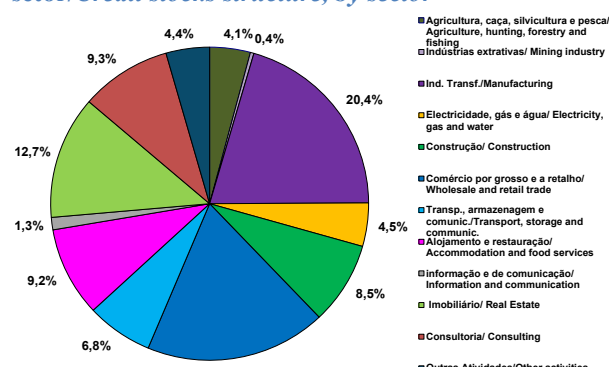
Nota: Empréstimos concedidos pelo sector financeiro; taxa de variação anual - variações de stocks corrigidas de efeitos de reclassificações, taxa de câmbio, preços e outras variações
Note: Loans from the financial sector; annual change rate - stock variations corrected of effects of reclassifications, exchange rate, prices and other variations

Fonte/Source: BdP

Em 2021 e 2022, a recuperação do stock de crédito foi mais acentuada para as empresas exportadoras que para as outras empresas/ In 2021 e 2022, stock credit recovery has been more pronounced for exporting companies than for other companies,

Nota: exportadoras são empresas em que pelo menos 50% do volume de negócios provém da exportação de bens e serviços ou em que pelo menos 10% do volume de negócios provém de exportações de bens e serviços, quando estas são superiores a 150 mil eu

Fig. 13 – Estrutura de stock de empréstimos por setor/*Credit stocks structure, by sector*

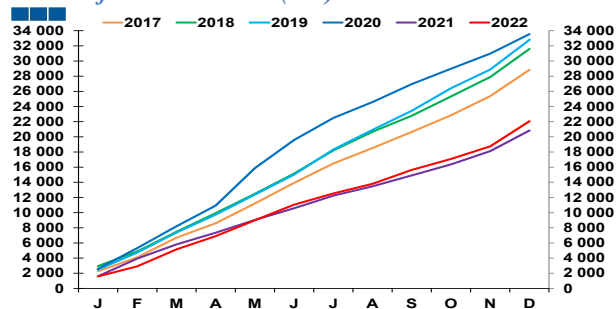


Nota/ Note: inclui apenas empréstimos não titulados/Includes only non-securitized loans

Fonte/Source: BdP

A Indústria, Comércio, Alojamento e restauração e Imobiliário têm o maior peso no stock de crédito/*Manufacturing, Retail, Accommodation and food services and Real Estate have the largest weight on loans stock*

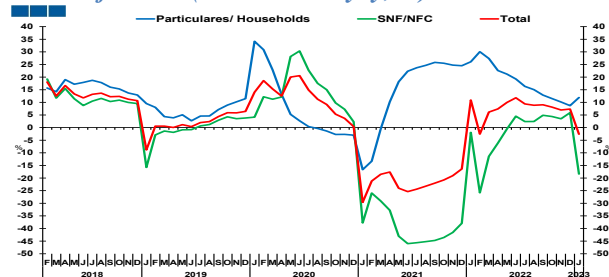
Fig. 15 – Novos Empréstimos Bancários a SNF/*New Loans of Banks to NFC (M€)*



Fonte/Source: BdP

O valor acumulado dos novos empréstimos às SNF registou em dez/22 uma variação homóloga acumulada de 5,9%/ The accumulated value of the new loans to NFC registered in Dec/22 an accumulated yoy change of 5.9%

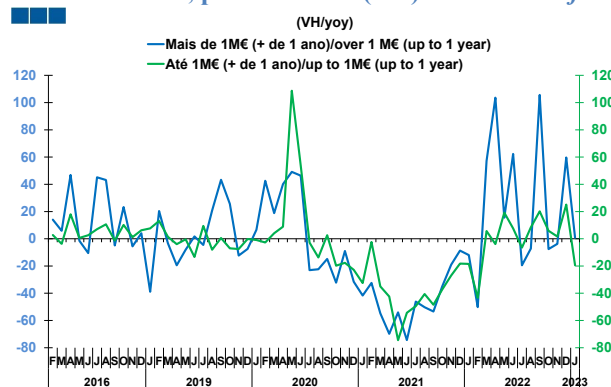
Fig. 16 – Novos Empréstimos Bancários (VHA)/*New Loans of Banks (accumulated yoy, %)*



Fonte/Source: BdP

Até dez/22, os novos empréstimos às Empresas apresentaram uma desaceleração face ao crescimento acentuado em 2020/ Until Dec/22, new loans to firms showed a slowdown after a sharp recovery in 2020.

Fig. 17 – Novos empréstimos bancários, por montante (VH)/New Loans of Banks (yoy, %), by amount

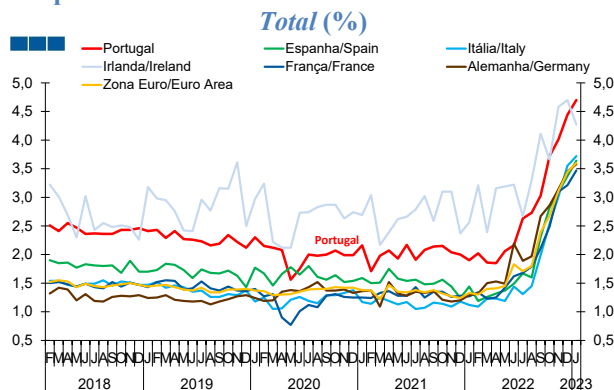


Fonte/Source: BdP

... durante 2022 os novos empréstimos superiores a 1M€ (destinados sobretudo a Grandes empresas) registaram uma retoma acentuada./In 2022 new loans over 1M€ (aimed mostly at Big companies) registered a sharp recovery.

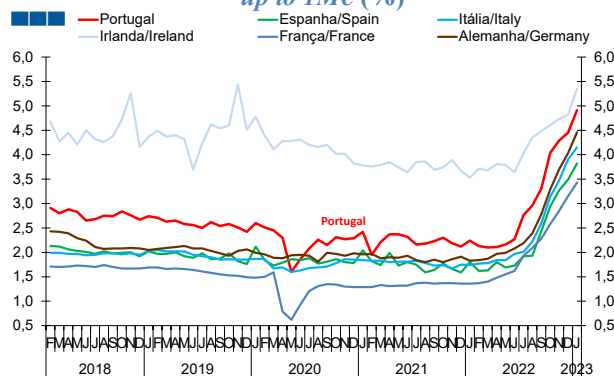
2.1.2 Preço/Price

Fig. 18 – Taxas de juro de novos empréstimos a empresas – Total/Interest rates on new loans to NFC Total (%)



Fonte/Source: ECB

Fig. 19 – Taxas de juro de novos empréstimos a empresas até 1M€/Interest rates on new loans to NFC up to 1M€ (%)

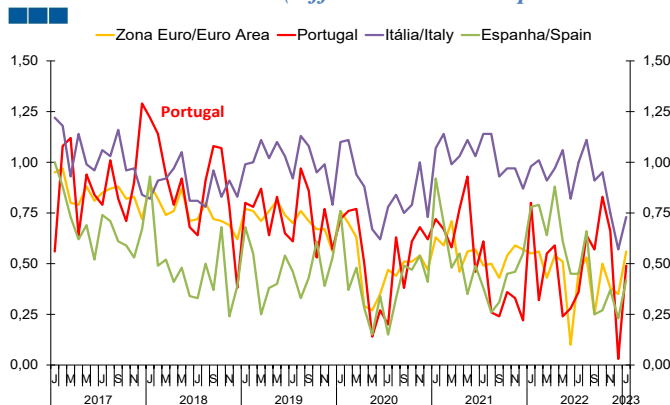


Fonte/Source: ECB

As tx. juro dos novos empréstimos às empresas portuguesas registaram uma trajectória descendente a partir de 2013, no entanto com uma subida acentuada a partir de julho 2022, continuando mais altas vis-à-vis a ZE, o que afecta negativamente a sua competitividade./ Interest rates on new loans to Portuguese companies declined from 2013 onwards, with a sharp increase since July 2022, remaining high vis-à-vis EA, which adversely affects its competitiveness.

Em Portugal, as taxas de juros cobradas pelos bancos em empréstimos menores (até 1M€, destinados principalmente às PME) são mais elevadas do que para montantes mais altos (um padrão também presente para os outros países)./In Portugal, interest rates charged by banks on smaller loans (up to 1M€, which are mainly destined to SMEs) are somewhat higher than for higher amounts (a pattern also present for other countries).

Fig. 20 – Spreads das Taxas de juro dos novos empréstimos (diferença entre até 1M€ e acima de 1M€)/ *Spreads of Interest rates on new loans to NFC (difference between up to and over 1M€ - p.p.)*

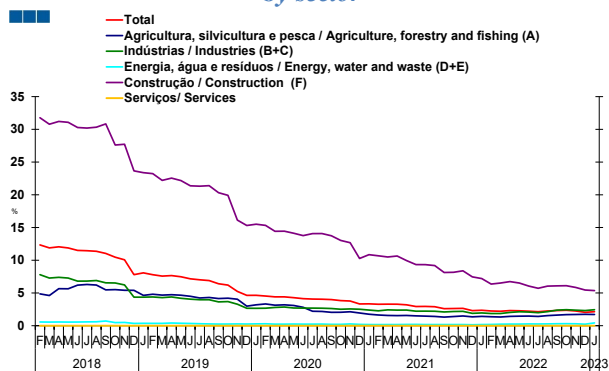


Fonte/Source: GEE baseado em BCE/ GEE based on ECB

Em 2022, Portugal enfrentou um spread em empréstimos de menor valor (geralmente dirigidos às PME), em comparação com os de maior valor, em média superior ao da Zona Euro/ In 2022, Portugal faced a higher difference between the spread charged on smaller loans (usually directed to SMEs) to those in EA.

2.1.3 Crédito vencido/ Overdue Loans

Fig. 21 – Crédito vencido, por setor/Overdue Loans, by sector

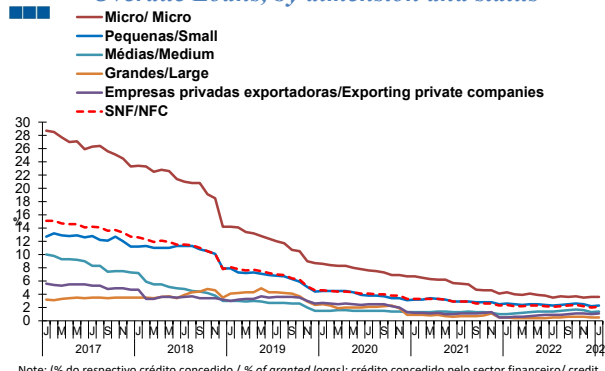


Note: (% do respectivo crédito concedido / % of granted loans); crédito concedido por OIFM/ credit granted by OMF

Fonte/Source: BdP

Há muita heterogeneidade sectorial. A percentagem de crédito vencido é uma preocupação constante (apesar de estar a diminuir). O peso do crédito vencido está a diminuir tanto nos sectores transacionáveis como nos não transacionáveis (embora continue alto na construção este rácio diminuiu mais de 30 pp em comparação com o pico no final de 2016)/ *There is much sectoral heterogeneity. Overdue loans ratio is an ongoing concern (although is decreasing). The weight of overdue is decreasing in both the tradable and non-tradable sectors (although it remains high in construction, this ratio decreased more than 30 pp compared to the peak at the end of 2016)*

Fig. 22 – Crédito vencido, por dimensão e estatuto/Overdue Loans, by dimension and status

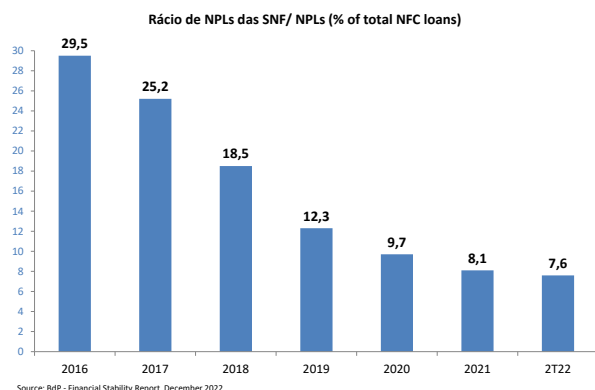


Note: (% do respectivo crédito concedido / % of granted loans); crédito concedido pelo sector financeiro/ credit granted by the financial sector; Empréstimos concedidos pelo sector financeiro/ Loans from the financial sector

Fonte/Source: BdP

O crédito vencido às empresas atingiu um pico em outubro de 2016 e apresentava em jan/23 menos 14,1 pp face a esse máximo. As microempresas apresentavam neste mês menos 25,9 pp que no máximo atingido em novembro de 2016/ *Firms overdue credit reached a peak in October 2016 and had in Jan/23 minus 14.1pp compared to that maximum. The microenterprises presented in this month less 25.9 pp than the overdue maximum attained in November of 2016*

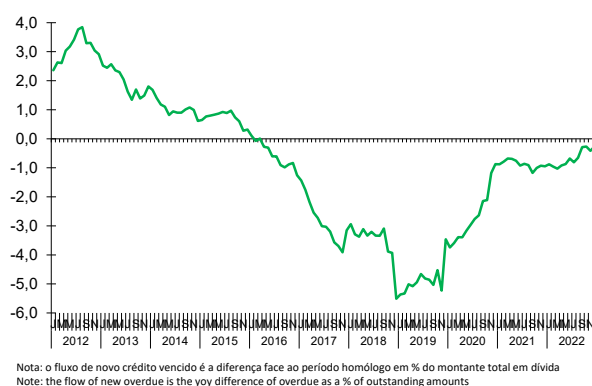
Fig. 23 – Crédito em risco das empresas/NFC NPLs



Fonte/Source: BdP

A mesma tendência pode ser observada relativamente aos NPLs: o rácio de NPLs das SNF diminuiu 21,9 pp desde 2016/ The same trend can be observed with regard to NPLs: NFC NPL ratio decreased 21.9 pp since 2016.

Fig. 24 – Fluxo de novo crédito vencido das empresas/Flow of NFC new overdue (%)

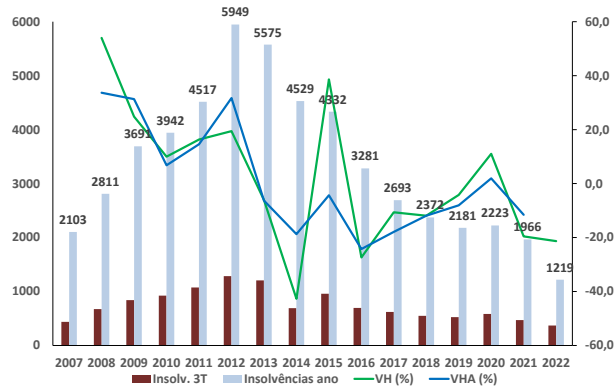


Fonte/Source: BdP

O fluxo de novo crédito vencido ainda é atualmente negativo, recuando relativamente aos máximos históricos de 2012/ The flow of new overdue is still negative, receding from historical highs in 2012.

2.2 Risco/Risk

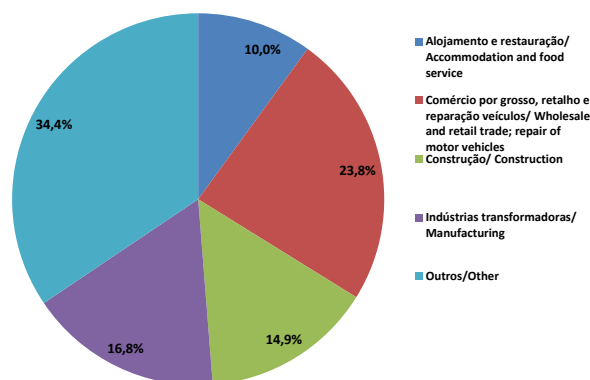
Fig. 25 – Insolvências de empresas decretadas nos tribunais judiciais de 1ª instância – 3º trimestre / Corporate Insolvencies enacted in courts – 3rd quarter



Fonte/Source: DGPJ

No 3T22 registou-se uma diminuição de 21,3% (VH) no número de insolvências decretadas/ In 3Q22 insolvencies decreased 21.3% (yoy).

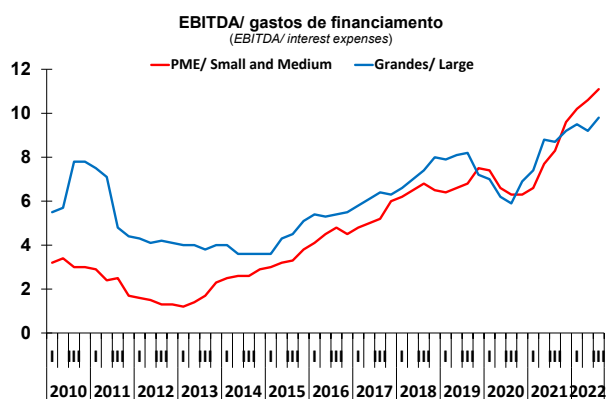
Fig. 26 – Processos de Insolvência por setor / Insolvency Proceedings by Sector



Fonte/Source: DGPJ

No 3T22, 23,8% correspondiam à categoria de comércio por grosso e retalho e 16,8% correspondiam à categoria da indústria transformadora, sendo estas as categorias com o peso mais relevante / In 3Q22 23.8% of insolvencies corresponded to the category of the wholesale and retail and 16.8% to the category of manufacturing, these being the categories with the most relevant weight.

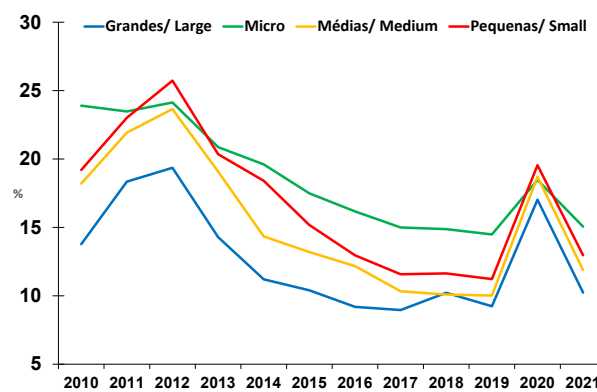
Fig. 27 – Cobertura dos gastos de financiamentos/
Financing expenses coverage ratio



Fonte/Source: BdP, Quadros Setor

As PME têm registado menor cobertura dos gastos de financiamento, com um mínimo registado em 2012. Desde Dez/21 que esta cobertura é superior às Grandes empresas/ *SMEs have been facing a lower financing expenses coverage ratio, which reached a minimum in 2012. Since Dec/21, this ratio became higher than in the big companies*

Fig. 28 – % empresas com gastos de financiamento superiores ao EBITDA / % firms with interest expenses higher than EBITDA

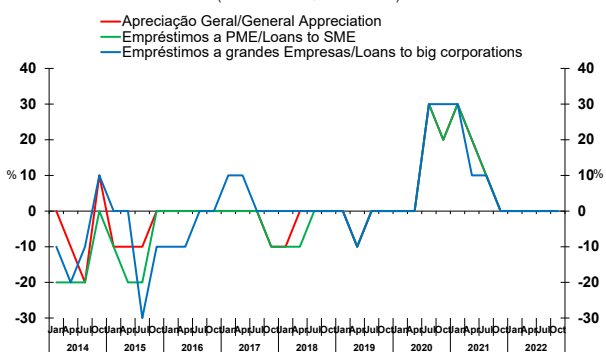


Fonte/Source: BdP, Quadros Setor

Há uma maior % de empresas pequenas e micro com gastos de financiamento superiores ao EBITDA/ *There is a higher % of micro and small companies with financing expenses higher than EBITDA*

3. Procura e Oferta de Empréstimos/ *Loan Supply and Demand – Informação qualitativa/ Qualitative Information*

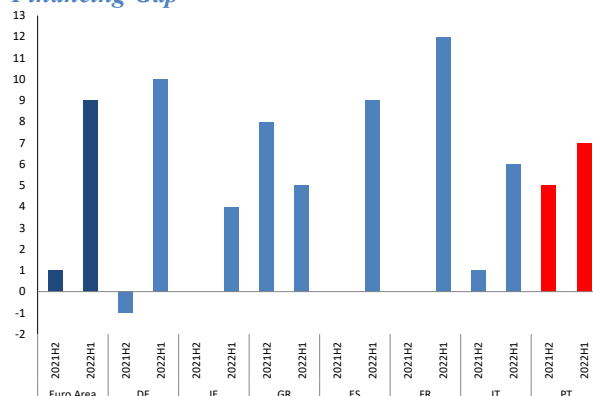
Fig. 29 – Oferta de empréstimos a empresas, por dimensão/ *Supply of Corporate Loans, by Dimension*



Fonte/Source: BdP – IBMC/ Bank Survey over Credit Market - Portugal

Entre o 3T20 e 1T21, os critérios de concessão de crédito foram ligeiramente menos restritivos no crédito a empresas, tendo voltado aos critérios habituais em 2022/ *Between 3T20 and 1T21 the criteria for granting credit was slightly less restrictive in credit to companies, having returned to its normal standards in 2022*

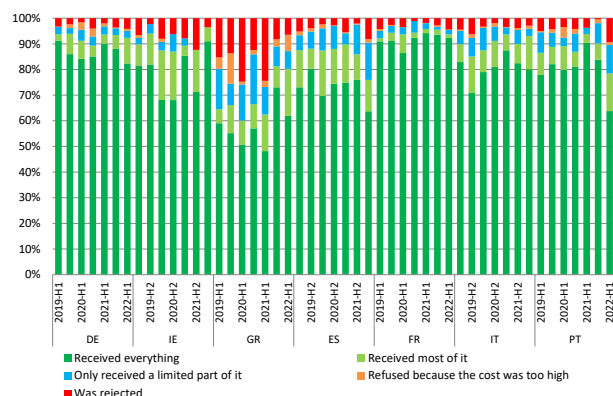
Fig. 30 – Gap de financiamento das PME/ *SME's Financing Gap*



Fonte/Source: BCE - SAFE

Maiores necessidades de financiamento com menores disponibilidades de fundos provocaram um alargamento do saldo de financiamento no 1º semestre de 2022/ *Firms' higher financing needs along with lower availability of external funds resulted in a widening of the financing gap*

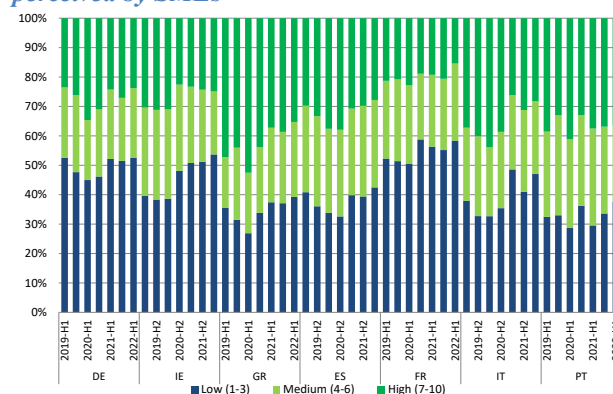
Fig. 31 – Resultados nos pedidos de empréstimos/
Outcome of applications for bank loans



Fonte/Source: BCE - SAFE

No entanto, a maioria das empresas que pediu empréstimo obteve a totalidade do empréstimo. Houve uma ligeira diminuição dessa percentagem em Portugal em set/22./
Most of the firms that applied were successful in obtaining the full amount requested. That percentage has slightly decreased in Portugal in Sep/22.

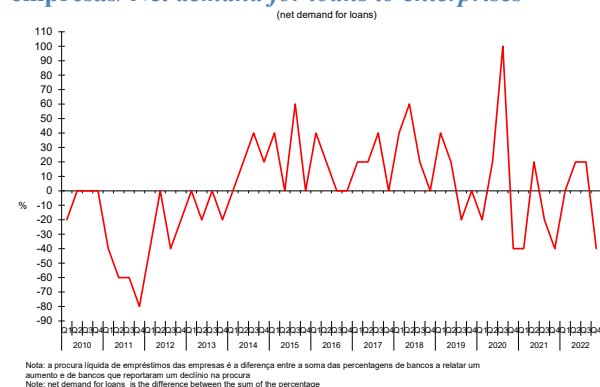
Fig. 32 – Importância do acesso ao financiamento por parte das PME / *Importance of access to finance as perceived by SMEs*



Fonte/Source: BCE - SAFE

As respostas das PME sobre a importância do acesso ao financiamento confirmam o quadro geral de moderação da preocupação na maioria dos países, com tendência decrescente. Portugal, Itália e Grécia são os países que atribuem maior importância ao acesso ao financiamento./
The responses by SMEs regarding the importance of access to finance confirm the overall picture of moderating concern in most countries, with a decreasing trend. Portugal, Italy and Greece are the countries with higher scores regarding the importance of access to finance.

Fig. 33 – Procura líquida de empréstimos pelas empresas/
Net demand for loans to enterprises

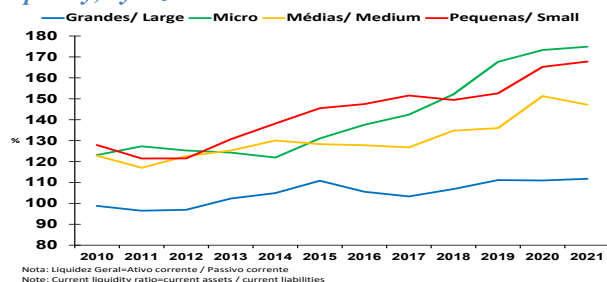


Nota: a procura líquida de empréstimos das empresas é a diferença entre a soma das percentagens de bancos a relatar um aumento e de bancos que reportaram um declínio na procura
Note: net demand for loans is the difference between the sum of the percentage

Fonte/Source: BCE - SAFE

A procura de empréstimos em Portugal teve um forte aumento no 3T20 e tem registado diminuições em 2021 e 2022./
Portuguese loan demand had a strong increase in 3Q20 and has been decreasing in 2021 e 2022.

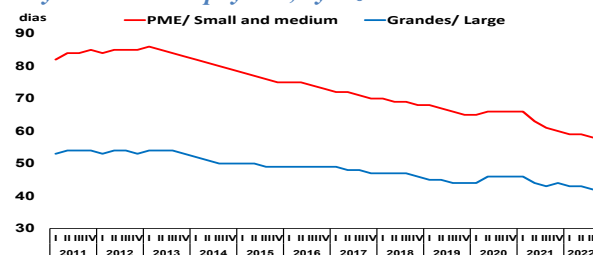
Fig. 34 – Liquidez geral, por dimensão/Overall liquidity, by size



Fonte/Source: BdP - Quadros Sector Bpstat

A liquidez melhorou em 2021 para as micro e pequenas empresas/ The overall liquidity has improved in 2021 for micro and small companies.

Fig. 35 – Prazo médio de recebimentos, por dimensão/ Days in accounts payable, by size

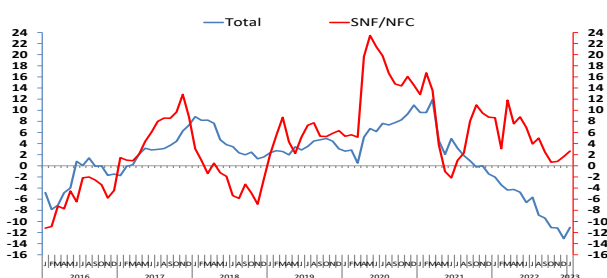


Fonte/Source: BdP - Quadros Sector Bpstat

A diminuição do prazo médio de recebimentos terá sido uma causa da melhoria da liquidez / The decrease in days in accounts payable was a cause of improved liquidity

4. Alternativas de Financiamento/Alternative sources of financing

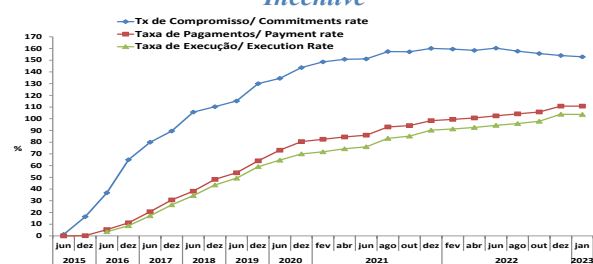
Fig. 36 – Títulos de Dívida emitidos (VH) - Saldos em fim de mês/ Debt Securities Issued (yoy) - End-of-month figures



Fonte/Source: BdP

O saldo de títulos de dívida emitidos por SNF ascendeu em jan/23 a 35.120 milhões€, diminuindo 186 milhões€ face ao mês anterior e registando uma VH de 2,6%/ The balance of debt securities issued by NFC, at the end of Jan/23, amounted 35,120 million euros, decreasing 186 million euros compared to the previous month - an yoy change of 2.6%

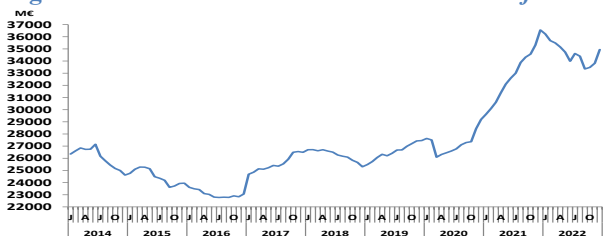
Fig. 37 – Evolução do Compromisso face à Dotação Indicativa dos Sistemas de Incentivos / Evolution of the Commitment to the Indicative Endowment of Incentive



Fonte/Source: COMPETE 2020

Em jan/23, a taxa de compromisso do COMPETE 2020 atingiu 103,7% do total do Programa/ In Jan/23 the commitment rate of COMPETE 2020 reached 103.7% of total Programme

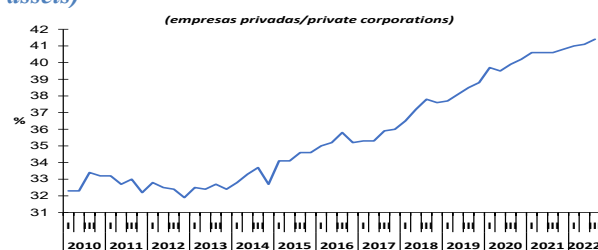
Fig. 38 – Fundos de Investimento/ Investment funds



Fonte/Source: BdP

Em dez/22, o valor líquido global das unidades de participação em circulação dos fundos de investimento aumentou 1,13 mil M€ (VH), atingindo os 39,9 mil M€/ In Dec/22, the total net value of units of investment funds increased 1.13B€, reaching 39.9B€

Fig. 39 – Capital Próprio (% Ativo) / Equity (% of total assets)

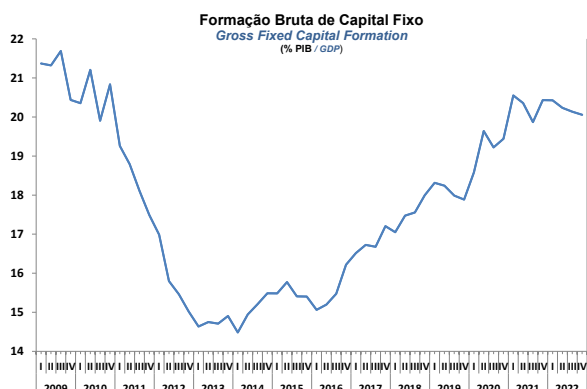


Fonte/Source: BdP

O Capital Próprio como fonte de financiamento está a aumentar e apresentou no 3T22 o melhor valor desde 2006/ Equity as a source of funding is increasing and presented in 3Q22 the best record since 2006

5. Competitividade e Investimento/Competitiveness and Investment

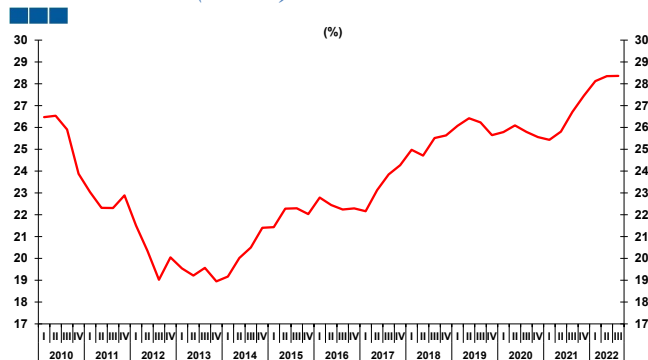
Fig. 40 – Investimento %PIB/ Investment %GDP



Fonte/Source: INE

O investimento diminuiu acentuadamente entre 2011 e 2013. Mas está a recuperar desde 2014 encontrando-se atualmente em níveis semelhantes aos de 2010/ *Investment decreased sharply between 2011 and 2013, but is recovering since 2014 and is currently at levels similar to those of 2010*

Fig. 41 – Tx Investimento das empresas (%VAB)/ NFC Investment Rate (%GVA)

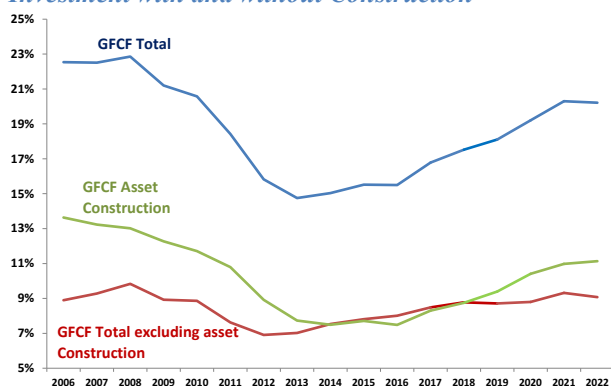


Note: Investment Rate = Gross Fixed Capital / Gross Value Added

Fonte/Source: INE

O investimento das empresas aumentou significativamente em 2021 e no início de 2022, estando em níveis mais altos que em 2010/ *The companies investment increased significantly in 2021 and early 2022, reaching higher levels than those of 2010.*

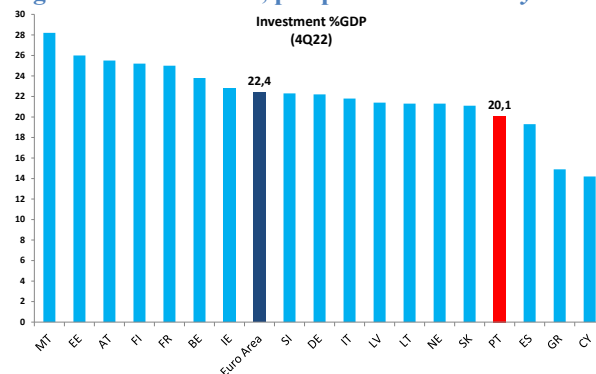
Fig. 42 – Investimento com e sem Construção/ Investment with and without Construction



Fonte/Source: INE

A queda no investimento ocorreu especialmente devido à Construção, tendência que se inverteu nos últimos anos. Desde 2019, é a Construção que mais estimula o aumento do Investimento/ *The drop in investment has taken place especially due to Construction, a trend that has reversed in recent years. Since 2019, Construction is the sector that most stimulates the increase of Investment.*

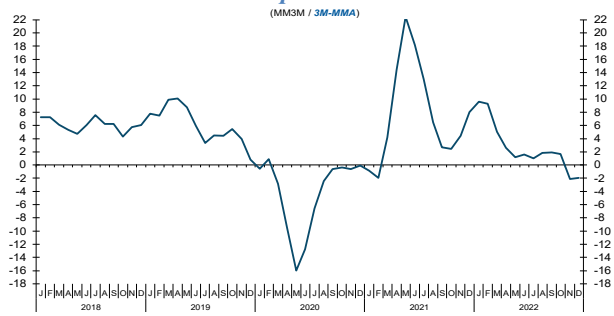
Fig. 43 – Investimento, por país/ Investment by country



Fonte/Source: Eurostat

No 4T22, o investimento em Portugal encontra-se ainda em níveis inferiores à média da Zona Euro / *In 4Q22, investment in Portugal is still at a lower level than in EA.*

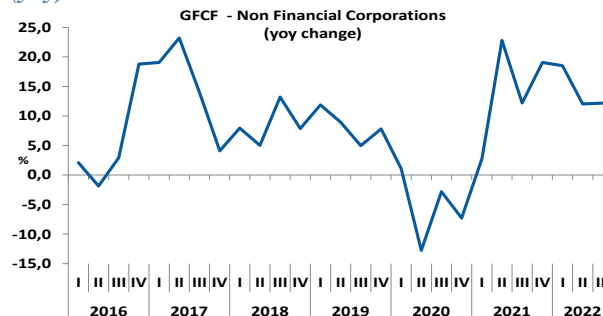
Fig. 44 – Indicador de Formação Bruta de Capital Fixo/ Gross Fixed Capital Formation Indicator



Fonte/Source: INE

Após uma melhoria no indicador de investimento em 2021 e 2022, no final de 2022 registaram-se valores negativos/ After an improvement in 2021 and 2022, the investment indicator points registered negative values.

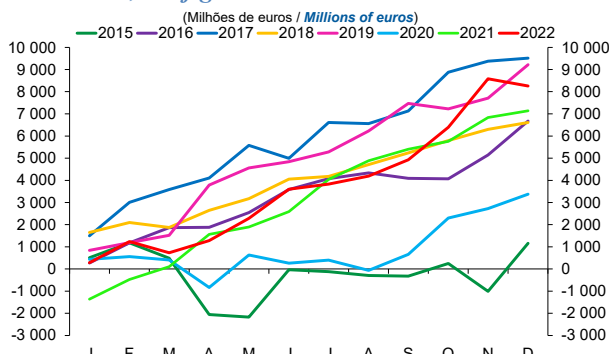
Fig. 45 – Investimento das SNF (VH)/ NFC Investment (yoy)



Fonte/Source: INE

E apesar da desalavancagem, o investimento das SNF recuperou desde 2016, tendência interrompida em 2020/ Despite the deleveraging process, firm investment recovered since 2016, a trend that was interrupted in 2020

Fig. 46 – Investimento directo, variações líquidas de passivos/ Direct investment liabilities, net figures

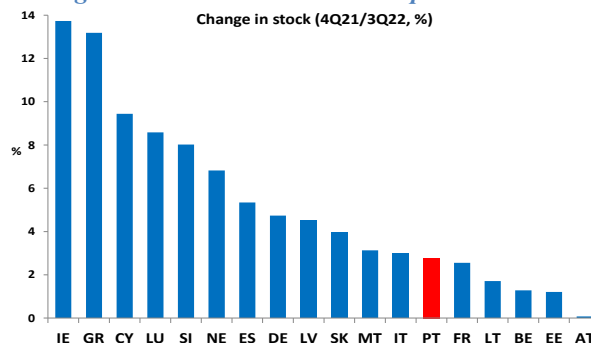


Fonte: BdP; Balança financeira - Investimento Directo, variações líquidas de passivos
Source: BdP; Financial account - Direct investment liabilities - net figures

Fonte/Source: BdP

O investimento estrangeiro em empresas em Portugal foi 8258 M€ em 2022, um aumento de 13,5% face a 2021/ Foreign investment in companies in Portugal was 8258 M€ up in 2022, an 13.5% annual increase.

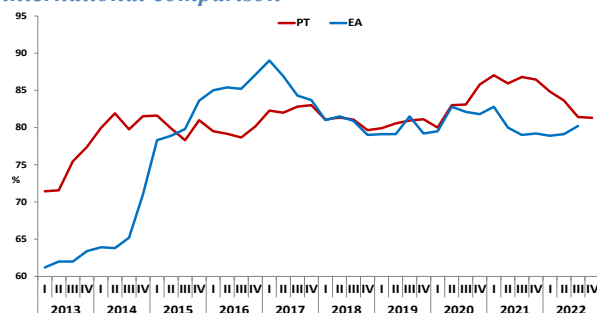
Fig. 47 – Variação de stock de Investimento Directo – comparação internacional/ Direct Investment change in stock - international comparison



Fonte/Source: Eurostat

Tendo a atratividade do Investimento Directo aumentado entre o 4T21 e o 3T22 / Having the attractiveness of Direct Investment increased between 4Q21 and 3Q22

Fig. 48 – Investimento Directo %PIB – comparação internacional/ Direct Investment %GDP - international comparison



Note: DI - Liabilities - positions at the end of period

...que assim posiciona Portugal acima da ZE em ID%PIB / which places Portugal above EA in ID% GDP

Notas explicativas

OIMF (Outras Instituições Monetárias e Financeiras) ou genericamente **Bancos** - Sector constituído pelas IFM (Instituições Monetárias e Financeiras) excluindo os bancos centrais nacionais. Em Portugal, o sector das OIMF não inclui o Banco de Portugal, sendo constituído por todos os outros bancos (incluindo a Caixa Geral de Depósitos), caixas económicas, caixas de crédito agrícola mútuo e fundos do mercado monetário. As restantes instituições de crédito (sociedades de investimento, sociedades de locação financeira, sociedades de factoring e sociedades financeiras para aquisições a crédito) não são OIMF mas outros intermediários financeiros (subgrupo das instituições financeiras não monetárias (IFNM)).

SNF (Sociedades não financeiras) ou genericamente **Empresas** - unidades institucionais dotadas de personalidade jurídica que são produtoras mercantis e cuja atividade principal consiste em produzir bens e serviços não financeiros. Podem ser privadas ou públicas.

Micro-empresas – Empresas com número de empregados inferior a 10 e volume de negócios e/ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.

Pequenas empresas: Empresas com número de empregados inferior a 50 e volume de negócios e/ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros.

Médias empresas: Empresas com número de empregados inferior a 250 e volume de negócios não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros.

Grandes empresas: casos restantes.

Empresa exportadora - uma empresa é considerada exportadora se verifica um dos seguintes critérios, numa base anual: pelo menos 50 % do volume de negócios provém de exportações de bens e serviços; ou pelo menos 10 % do volume de negócios provém de exportações de bens e serviços quando estas são superiores a 150 mil euros.

SGPS (Sociedades Gestoras de Participações Sociais) – sociedades que apenas detêm os ativos das subsidiárias sem prestarem qualquer serviço ou exercerem atividades de gestão relativamente a essas empresas.

Particulares ou Famílias - Inclui, para além das famílias, empresários em nome individual e instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias.

Taxas de juro - Taxas de juro praticadas pelo conjunto das IFM residentes (excluindo o Banco de Portugal e os fundos do mercado monetário) ponderadas pelos respetivos montantes das operações de empréstimos e depósitos em euros face a particulares e sociedades não financeiras residentes em países pertencentes à União Monetária.

OMFI (Other Monetary and Financial Institutions or Banks - This sector consists of MFIs excluding national central banks. In Portugal, the OMFI sector does not include the Banco de Portugal and consists of all other banks (including the Caixa Geral de Depósitos), savings banks, mutual agricultural credit banks and money market funds. The other credit institutions (investment companies, financial leasing companies, factoring companies and credit-purchase financing companies), are not covered by the OMFI concept, but are classified as other financial intermediaries (subgroup of non-monetary financial institutions (NMFIs)).

NFC (Non-Financial Corporations) - corporations whose principal activity is the production of market goods or non-financial services. They can be private or public corporations.

Micro corporations – Corporations with number of employees below 10 and turnover and/or annual balance-sheet total not above 2 million euros.

Small corporations: Corporations with number of employees below 50 and turnover and/or annual balance-sheet total does not exceed 10 million euros.

Medium-sized corporations: Corporations with number of employees below 250 and annual turnover not exceeding 50 million euros and/or annual balance-sheet total not exceeding 43 million euros.

Large corporations: remaining cases.

Exporter - a company is considered exporting if it verifies one of the following criteria on an annual basis: at least 50% of the sales comes from exports of goods and services; or at least 10% of the sales comes from exports of goods and services when they exceed 150 thousand euros.

Holdings Corporations – corporations that hold the assets of subsidiary corporations but do not undertake any management activities.

Private Individuals or Households - Includes, in addition to households, sole traders and non-profit institutions serving households.

Interest rate - Interest rates applied by all resident MFIs (excluding Banco de Portugal and money market Funds) weighted by their corresponding amounts of euro-denominated deposits and loans vis-à-vis private individuals and non-financial corporations resident in Monetary Union countries.

TVA (taxa de variação anual) - são calculadas com base na relação entre saldos em fim de mês e transações mensais. As transações mensais são calculadas a partir das diferenças entre saldos em fim de mês corrigidos de reclassificações, de abatimentos ao ativo, de reavaliações cambiais e de preço e de quaisquer outras variações que não sejam devidas a transações financeiras.

Dívida dos sectores institucionais: Inclui empréstimos, títulos de dívida (valor nominal) e créditos comerciais e adiantamentos.

Crédito Vencido – Dos conceitos considerados para a análise da qualidade de crédito, este é o mais restrito. Seguindo uma abordagem por operação, são classificados como crédito vencido os montantes de crédito que se encontrem por regularizar decorridos que sejam, no máximo, trinta dias sobre o seu vencimento

Crédito em Risco - Seguindo uma abordagem por operação de crédito, são classificados como crédito em risco pela totalidade do valor em dívida (i.e. incluindo crédito vincendo) os créditos que verifiquem uma das condições seguintes: (i) crédito vencido há pelo menos 90 dias; (ii) crédito reestruturado após ter estado vencido há pelo menos 90 dias, sem que tenham sido adequadamente reforçadas as garantias constituídas (devendo estas ser suficientes para cobrir os montantes vencidos) ou integralmente pagos pelo devedor os juros e outros encargos vencidos, ou (iii) crédito vencido há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evidências que justifiquem a sua classificação como crédito em risco, designadamente a falência ou liquidação do devedor. Assim, para que uma operação se classifique como crédito em risco é necessário que uma parte esteja (ou tenha estado) vencida, incluindo-se a totalidade do crédito em dívida e não apenas os montantes que estão por regularizar como sucede com o conceito de crédito vencido.

Empréstimos non-performing (NPL's) - Apesar da utilização generalizada por diversas entidades a nível internacional da expressão "Non-Performing Loans" (NPL's), não existe uma definição comum entre países. Considerou-se a definição destes empréstimos, de acordo com o Relatório de Estabilidade Financeira do Banco de Portugal, novembro de 2016.

São classificados como NPL os empréstimos que verifiquem uma das condições seguintes: (i) exposições significativas com prestações vencidas há pelo menos 90 dias (critério quantitativo); (ii) considerar-se improvável que o devedor cumpra integralmente com as suas obrigações sem a realização de eventuais garantias (critério qualitativo); (iii) ativos com imparidade, exceto imparidade por perdas incorridas mas das quais a instituição ainda não teve conhecimento (designadas IBNR – Incurred But Not Reported); e (iv) crédito em incumprimento de acordo com o conceito prudencial definido no CRR.

Seguindo uma abordagem por devedor, são classificados como NPL todos os empréstimos que o devedor tenha com a

AGR (annual growth rate) - The annual growth rates are calculated on the basis of the relationship between end-of-month stocks and monthly transactions. The monthly transactions are calculated from differences in stocks corrected of reclassifications, write-offs/ write-downs, exchange rate changes and price revaluation and any other changes which do not arise from transactions.

Institutional Sectors Debt: Includes: loans, debt securities (nominal value) and trade credits.

Overdue loans - Of the concepts considered in the analysis of credit quality, this is the narrowest. Following an operation-based approach, overdue credit comprises amounts overdue within a maximum of thirty days after due date..

Credit at Risk - Following a credit operation-based approach, credit at risk is defined as the total amount outstanding (i.e. including credit falling due) of those credits that comply with one of the following conditions: i) credit past-due for more than 90 days, ii) credit restructured after having been past-due for at least 90 days, without suitable reinforcement of the guarantees (where these should be sufficient to cover the overdue amounts) nor full payment by the debtor of overdue interest and other charges, or iii) credit past-due for less than 90 days, in relation to which there is evidence supporting its classification as credit at risk, namely the bankruptcy or liquidation of the debtor.

Thus, in order for an operation to be considered as credit at risk a part of it must be (or have been) overdue, and it includes the total outstanding claim and not only the amount overdue as with the concept of overdue credit.

Non-performing loans (NPL's) - Despite the widespread use by various international entities of the expression "Non-Performing Loans" (NPL), there is no common definition among countries. It was considered the definition of such loans according to the Financial Stability Report, Banco de Portugal, November 2016.

Loans that comply with at least one of the following conditions: (i) material exposures that are more than 90 days past-due (quantitative criterion); (ii) the debtor is assessed as unlikely to pay its obligations in full without realization of collateral (qualitative criterion); (iii) impaired assets, except incurred but not reported (IBNR) impairments; and (iv) defaulted credit, in accordance with the CRR prudential concept.

Following a debtor-based approach, all loans the banking institution has to that debtor are included as NPLs. The banking institution may also extend the NPL classification to all entities belonging to the debtor's economic group.

instituição bancária. A instituição bancária pode ainda estender a classificação de NPL a todas as entidades que pertençam ao grupo económico do devedor.

Caso o crédito tenha sido reestruturado, há um período de quarentena de um ano, ou seja, apenas após esse período, que começa a contar quando as medidas de reestruturação forem acordadas, é que o empréstimo pode deixar de se classificar como NPL.

Diferencial da dívida – diferença, em pontos percentuais, entre os valores anuais da dívida em % do PIB

RÁCIOS:

Liquidez geral (%) – Ativo Corrente / Passivo Corrente. Rácio financeiro que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo.

Liquidez reduzida (%) – (Ativo Corrente - Existências) / Passivo Corrente. Rácio financeiro que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo com liquidez proveniente dos seus ativos líquidos, mas de uma forma mais exigente do que no rácio de liquidez geral, ou seja, assumindo que as existências serão difíceis de converter em dinheiro rapidamente.

Autonomia financeira (%) - Capital próprio / Ativo. Grau de participação de capitais próprios no financiamento da empresa.

Taxa de endividamento (%) - Ativo / Capital próprio. Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Solvabilidade Geral (%) - Capital próprio / Passivo; Indicador económico-financeiro que avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quanto maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

Rácio de pressão financeira: Juros suportados / EBITDA (Resultados antes de Impostos + Amortizações + Provisões)

Rendibilidade dos capitais próprios (%) – Resultado líquido / Capital próprio. Indicador económico-financeiro que permite comparar a rendibilidade do capital próprio com as taxas de rendibilidade do mercado de capitais e de custo de financiamento.

Rendibilidade do ativo (%) - Resultado líquido / Ativo. Taxa de retorno dos capitais investidos na empresa, ou seja, a rendibilidade da empresa do ponto de vista do investidor.

When forbearance measures have been extended to the NPL, there is a cure period of one year, i.e. only after that period, which begins once the forbearance measures are extended, can the exposure cease to be classified as an NPL.

Debt differential - the difference, in percentage points, between the annual debt values in% of GDP.

Current ratio (%) - Current Assets / Current Liabilities. This ratio indicates a company's ability to cover net liabilities with total assets.

Quick ratio (%) - (Current Assets – Inventories) / Current Liabilities. Quick ratio is viewed as a sign of company's financial strength or weakness.

Capital ratio (%) – Equity / Total Assets. The equity ratio is a financial ratio indicating the relative proportion of equity used to finance a company's assets.

Assets to Equity Ratio (%) – Total assets / Equity.

Solvency ratio (%) – Equity / Total Liabilities.

Financial pressure: Interests expenses / EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization).

Return on Equity (ROE) (%) – Net Income / Equity.

Return on Assets (ROA) (%) – Net income / total assets. Indicator of how profitable a company is relative to its total assets. ROA gives an idea as to how efficient management is at using its assets to generate earnings.



Direção de Serviços de
Acompanhamento da Economia
Portuguesa